



Câmara Municipal de Caminha

ATA NÚMERO 20/15 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.

*Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, no **edifício da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, em Cristelo**, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, RUI ANTÓNIO DE OLIVEIRA FERNANDES, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA** e **VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO**.*

Iniciada a reunião, às 18 H 30 M, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão**, leu o seguinte:

Senhor Presidente da Câmara,



Câmara Municipal de Caminha

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Público presente,

Comunicação social,

A todos muito boa tarde.

Quero pela segunda vez agradecer a presença do executivo camarário nesta freguesia e, naturalmente, voltar a referir que acredito ser esta uma boa iniciativa que tem por base, aproximar a população do poder de decisão, dando-lhes desta forma e com esta iniciativa a faculdade de expressarem os seus problemas, as suas preocupações, mas também levantarem ou apresentarem questões e ou soluções, que muitas vezes nos passam a todos à margem.

Contudo, não posso deixar de verificar a pouca participação por parte das nossas gentes, situação que me leva a concluir deste comportamento três ilações:

- Ou confiam no trabalho que está a ser desenvolvido pela Junta;*
- Ou confiam no trabalho desenvolvido pelo executivo camarário;*
- Ou, na pior das hipóteses, e isso sim preocupa-me, que a população, esteja cada vez mais arredada das questões que dizem respeito à freguesia, deixando, desta forma, o ónus da resolução dos problemas sobre os ombros dos eleitos, quer da Junta de Freguesia, quer do executivo Municipal.*

Sabemos que o executivo Caminhense herdou um Município com um bastantes problemas por resolver, nomeadamente o financeiro, mas aos poucos, com empenho e compreensão de todos, temos vindo, em conjunto, a solucionar alguns problemas, que estão contribuir para o bem-estar da nossa população, nomeadamente, proceder à reparação de arruamentos, condução de águas pluviais, limpeza de caminhos e valetas, contribuindo, desta forma, para que Moledo e Cristelo continue a ter a insígnia dum local aprazível, carregado de gente boa, que tem por hábito o bem receber.

Não irei falar aqui das grandes obras, essas, na nossa opinião já foram praticamente executadas, contudo irei falar nas que julgo mais pertinentes.

1. LINHAS DE ÁGUA



Câmara Municipal de Caminha

Continua a ser nossa preocupação as anomalias verificadas com a falta de limpeza das linhas de água, dos regos foreiros, nomeadamente (do Cuco, Barbanços, Joaninha, Areeiro, Água de Enfroi) e Ribeiro das Preces, que deveriam ter o normal escoamento até ao Rio Minho e mar, e que cujos muros se encontram em parte destruídos causando obstrução à livre passagem das águas.

Sei, que no tocante à linha de água denominada por Joaninha, o Município já interveio, desobstruindo o aqueduto existente sob a antiga Nacional 13 e Linha do Minho.

Junto com o pessoal do Município, bem como a expensas da Junta, temos vindo gradualmente a proceder a pequenas reparações de: sargetas, valetas, aquedutos, regos foreiros, regos de rega, abatimentos de pequenos troços de pavimentos em arruamentos em calçada, em cubos ou betuminoso, tudo isto dentro da malha urbana da freguesia, bem como limpeza de zonas ajardinadas e poda de árvores, cujo auxílio do pessoal Municipal, afeto a estes serviços, tem prestado uma ajuda preciosa.

A este respeito, quero aqui deixar expresso o nosso agradecimento ao executivo camarário, bem como aos responsáveis pelos diversos sectores do município que tem contribuído para estes melhoramentos.

Vou agora cingir-me e lembrar as obras que entendemos como prioritárias, a saber:

2. OBRAS PRIORITÁRIAS

Neste capítulo, existem algumas obras e projetos sucessivamente adiados que consideramos, também, serem uma prioridade e que deverão ser levadas a efeito no decurso do mandato, naturalmente em colaboração com o Município e com os seus funcionários de forma a minorar custos.

- 1- Reparação de passeios que se encontram danificados;*
- 2- Dar continuidade à reparação de pequenos troços de pavimentos em betuminoso, paralelo e ou calçada, quer na zona baixa quer na zona alta que periodicamente vão surgindo;*



Câmara Municipal de Caminha

- 3- *Recondução das águas pluviais na Rua de Felo (Lado Sul), em virtude de estar a entrar para a moradia dum particular, motivado por uma intervenção numa moradia particular existente a norte;*
- 4- *Reparação e consolidação dos tanques e fontanários públicos;*
- 5- *Consolidação de alguns muros de suporte que poderão ruir, caso não sejam intervencionados;*
- 6- *Pequenas reparações dos nossos imóveis, que nos últimos anos, não sofreram qualquer intervenção, de maneira a voltar a dar-lhes a dignidade que sempre tiveram, refiro-me, nomeadamente, aos Edifícios Sede e ao Centro Cultural, este já com inúmeras infiltrações de água, que estão a danificar aquela infraestrutura;*
- 7- *Dar continuidade às solicitações referentes à iluminação pública, para que chegue a todos os lugares habitados ou transitáveis da freguesia, situação que infelizmente ainda existe;*

3. OBRAS PÚBLICAS

No que se refere a este capítulo, está este executivo bem ciente, e volto a referir, das dificuldades económicas que todos atravessamos, e de que algumas intervenções e algumas obras, apenas poderão ser levadas a cabo, via Município, com financiamento transferido pelo Governo Central atendendo ao seu custo, ou então e como é compreensível, a sua exequibilidade, só poderá ter lugar, na hipótese da existência de verbas para o efeito, no Quadro Comunitário de Apoio.

Contudo, não deixarei de as enumerar, tendo a consciência da dificuldade na obtenção de verbas, mas tendo a convicção, que com a sua concretização iriam, certamente, aportar uma lufada de ar fresco à freguesia:

Exemplo disso seria:

1. *Elaboração do projeto de reconversão da zona de estacionamento na Av.^a 25 de Abril, e respetiva execução, por forma a dar mais dignidade àquele espaço, incluindo a demolição da maior cabine telefónica do Mundo;*
2. *Aplicação de três projetores no paredão em Moledo, de maneira a que a sua luminosidade permita a denominação de “espelho de água”;*



Câmara Municipal de Caminha

3. *Pavimentação, ainda que em tout-venant, do Caminho de ligação entre Cristelo e Vilarelho, o denominado, “Caminho do Montanhão”;*
4. *Pavimentação, numa primeira fase, em tout-venant, do Caminho de Ligação entre Cabanelas e Prado, incluindo a execução do Pontão sobre a Ribeira das Preces, para ligação com o Caminho do Fulão;*
5. *Escarificação, retificação e pavimentação em tapete betuminoso da Av.^a de Santana, desde a curva de Meia Léguas até à rotunda de acesso a Moledo pelo lado Norte, incluindo as infraestruturas que foram esquecidas nas mais diversas intervenções;*
6. *Reparação do piso da Estrada Real, (ligação Moledo – Vila Praia de Âncora), com alargamento da mesma a partir do Cruzeiro de Santo Isidoro até aos viveiros de marisco;*
7. *Desenvolver esforços para que seja dado cumprimento ao protocolo estabelecido entre o Município e a REFER, aquando do encerramento da Passagem de Nível em Santana, tendo por base a execução da alternativa proposta “Passagem Inferior à Linha do Minho”, junto do sítio designado por “Pia dos Burros”, que caiu no esquecimento;*

Outras há, e disso também temos consciência que, as poderão ser realizadas ainda que de forma faseada atendendo à sua orçamentação:

- 1- *Elaboração de um novo projeto para o topo Sul do Paredão de Moledo e área adjacente e execução da respetiva obra, de maneira a que sirva as aspirações e exigências há muito solicitadas;*
- 2- *Repavimentação dos Arruamentos das Andoreiras e Paracoba, que se encontram num estado deplorável;*
- 3- *Substituição dos Parques Infantis existentes no jardim a Nascente do “Ruivos Bar”, do Parque Infantil existente Junto do “Centro Cultural” e do Parque Infantil existente junto da Sede da Freguesia em Cristelo dado o seu estado de degradação;*



Câmara Municipal de Caminha

- 4- *Aquisição e colocação de alguns aparelhos de manutenção para adultos, nos parques acima referidos, tornando-os mais apelativos, proporcionando o encontro entre os mais e os menos jovens;*
- 5- *Pequenas reparações dos Edifícios Escolares;*
- 6- *Execução de pequenos troços de saneamento, que não foram incluídos na última empreitada levada a cabo, mas que são necessários, uma vez que estão a causar alguns transtornos aos residentes, nomeadamente porque estão constantemente a solicitar ao Município o esvaziamento das fossas sépticas, para que não haja escorrências para os vizinhos e ou via pública.*

ESPERAMOS, TAMBÉM:

1. *Que o Município, continue a participar as verbas anteriormente Protocoladas, referentes ao transporte das crianças do Jardim Infantil, Ensino Básico e ATL;*
2. *Que o Município em parceria com Junta de Freguesia continue a participar as iniciativas de índole cultural e recreativo, que promovam a Freguesia e o Concelho de Caminha, nomeadamente as propagandas pelas Associações.*

A este respeito, não posso deixar de salientar o trabalho feito pela Direção da AMIR no último ano, que tem catapultado o nome de Moledo e do Concelho quer dentro do País, quer além-fronteiras, nomeadamente no tocante ao “Concurso de Pesca Desportiva de Mar”, que no próximo ano passará a fazer parte da GOLDEN LEAGUE, que trará a Moledo os maiores desportistas daquela modalidade a Nível Mundial.

Endividar esforços em parceria com todas as instituições, para que se combata a pobreza e exclusão social, criando, se necessário, um fundo de maneio para acudir a situações mais pertinentes, não esquecendo a existência daqueles que por vergonha já se encontram a passar mal.

6. PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

No que se refere ao Plano Diretor Municipal, e porque sabemos que este executivo continua a levar por diante a tão desejada revisão do mesmo, contudo, volto a deixar aqui um alerta. Nós em Moledo e Cristelo iremos estar atentos e tudo faremos para que o índice de construção seja o mais adequado, de maneira a que seja travada a



Câmara Municipal de Caminha

má edificação, a edificação maciça, que, a continuar irá mais tarde, ou mais cedo, dar cabo da beleza impar desta freguesia, e, por consequência, irá, com estas más práticas, afastar aqueles que não sendo de cá, transportam Moledo e Cristelo no coração.

Antes de terminar esta minha intervenção, não posso deixar de manifestar publicamente em meu nome pessoal e nome da Junta de Freguesia de Moledo, os nossos agradecimentos ao Senhor Vice-Presidente Guilherme Lagido, pela ingerência que fez junto do IFAP, no sentido de nos perdoarem parte dos juros até então vencidos, situação que veio a acontecer, atendendo a que nos foi perdoado o montante de 19.570,25 €, bem como permitirem o pagamento da restante dívida, em vinte prestações mensais, cada uma no montante de 2.326,15 €, referente a uma questão antiga que transitou em julgado da extinta Junta de Freguesia de Cristelo.

Possivelmente, poderá esse executivo entender, que no seu todo, estas solicitudes e estes desejos, são uma utopia, mas também sabemos que tem V.^a Exas. a consciência de que a Freguesia de Moledo e Cristelo, merece a atenção que lhe foi castrada no passado.

Ainda assim, esperemos que em conjunto, saibamos definir e estabelecer prioridades.

Moledo e Cristelo, não serve só para cartaz, nós e as nossas gentes queremos mais. Muito Obrigado.

Freguesia de Moledo e Cristelo, 25 de Novembro de 2014.

O Presidente da Junta,

-Joaquim Guardão-

De seguida, o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão** leu uma intervenção enviada através de e-mail pelo Município Carlos Lima, inscrito para esta reunião, mas que por razões de índole pessoal não pode estar presente, a qual se transcreve:

Ex. mo Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. e Srs.



Câmara Municipal de Caminha

O meu nome é Carlos Lima, residente nesta união de freguesias há 30 anos.

Não podendo estar presente como era minha vontade, solicitei ao Sr. Presidente da Junta e amigo Sr. Joaquim Guardão que fizesse o favor de me representar na leitura de uma opinião que, não sendo dos temas mais elementares e importantes, não deixa de ser, mesmo assim, um tema de discussão pertinente.

O tema que elegi foi o desporto.

Não farei perguntas a V. Ex.^a, apenas algumas considerações e análises que espero que tenham alguma atenção da V. parte.

Moledo e Cristelo encontram-se geograficamente falando entre duas freguesias vizinhas que eu vou denominar por direita e esquerda (política à parte).

Assim a freguesia da direita possui como instalações desportivas uma piscina, campos sintéticos, pavilhão, instalação desportiva exterior em parques etc. etc. e a freguesia da esquerda como vão reparar tem rigorosamente as mesmas coisas e a pergunta que se impõe de imediato é Moledo / Cristelo...?

Nada, zero... o desporto aqui não conta...

Como sabem e muito nos orgulha, por muito que custe aos outros temos a praia mais bonita a mais famosa do concelho e arredores mas na época do verão não temos e não vemos a autarquia a desenvolver qualquer tipo de atividade desportiva nas praias.

Em jeito de retrospectiva, é na praia de Moledo nos últimos vinte anos e muitos mais, que se realizam torneios de voleibol de praia, mas, para que esses eventos aconteçam é necessário haver condições técnicas para os fazer e é aqui que quero chegar, para a pratica deste desporto, há muito eleito por os residentes e por aqueles que nos visitam, apenas são necessários dois postes em rede e uma marcação de terreno de jogo mas este equipamento terá que ser de qualidade não é só colocar dois postes amarrar-lhe uma rede com cordas de pescador e já está, não, é preciso qualidade que para isso basta fazer protocolos com a respetiva Federação Portuguesa de Voleibol.



Câmara Municipal de Caminha

Portanto, terá de haver uma política desportiva de verão devidamente planeada e projetada, estarei à disposição de V. Ex.^a para ajudar no necessário, apesar de não ter habilitações na arte desportiva.

Poderá ser voleibol, handebol, ténis de praia e outras, são sempre bem-vindas...

Bom mas pergunta-se... e o resto do ano? Onde se pode praticar desporto de bola na mão em Moledo / Cristelo? Ou aqui só se corre... parece que andamos todos a fugir ao fim de semana... não existe nada para essa prática. Durante anos a ponte em Moledo só serviu para ver passar as obras para a direita e para a esquerda, está na hora de dizer basta!

Dizem que somos uma freguesia de ricos mas somos é ricos em paciência onde estão as influências, tivemos um deputado de Moledo Dr. Jorge Fão, que o anterior executivo quase ignorou, temos na nossa freguesia um novo deputado Dr. Quintanilha e pelos vistos o novo Ministro da Educação Dr. Tiago Brandão, e temos principalmente um Presidente que para nos orgulharmos terá que fazer a diferença, o que não é difícil, diga-se, fazer a diferença olhando de forma concreta para os problemas da mais importante freguesia do concelho.

Obrigado.

O **Senhor Presidente** agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, de seguida deu a palavra aos munícipes inscritos.

O **Senhor Manuel Isaías Alves** cumprimentou os presentes e louvou a iniciativa deste tipo de reuniões, sugerindo que também pudesse haver uma ordem de trabalhos, por forma a deliberar sobre assuntos da Freguesia em causa.

Reclamou sobre o estado de degradação em que se encontra a rua junto ao pinhal do Camarido em Moledo.

Referiu que é uma zona que deve ser valorizada, por forma a ordenar o espaço juntamente com a autoridade florestal que gere a Mata Nacional do Camarido. Disse que também se torna necessário proceder a uma organização de trânsito na zona junto à praia, uma vez que no período de verão existem vários conflitos. Sugeriu que



Câmara Municipal de Caminha

se apliquem algumas medidas de discriminação positiva relativamente às famílias com vários filhos, por forma a dar um incentivo à natalidade, uma vez que é um problema que tem atingido valores muito baixos.

O **Senhor Antero Igreja** cumprimentou os presentes e solicitou uma intervenção na estrada do Montanhão, uma vez que se trata de uma ligação com a parte alta da Freguesia de Cristelo. Perguntou se a Freguesia de Moledo vai ser contemplada com rede de distribuição de gás, bem como se já existem projetos, por forma a assegurar a instalação de outras infraestruturas e evitar transtornos de obras aos munícipes, uma vez que todos os arruamentos em que foi instalada a rede de saneamento tem o piso danificado. Também a rede de águas pluviais necessita de uma intervenção. Chamou atenção para o facto de se continuar a colocar nos contentores de lixo indiferenciado os restos de resíduos verdes de jardins e entulho de construção civil, devendo a Câmara Municipal incentivar as pessoas a reciclar os vários tipos de lixos. Disse que a ecopista do Camarido deveria ser concluída, uma vez que as pessoas tem que circular na berma da estrada. Referiu diversos problemas da rede de água na freguesia, uma vez que há muitas fugas desnecessárias e que não são reparadas de imediato.

Agradeceu à Câmara Municipal pelo esforço na construção da ecopista de Santo Isidoro.

A **Senhora Paula Casal** agradeceu ao Senhor Presidente por ter prolongado a rede de iluminação pública até à Capela de Santo Isidoro. Solicitou também que da mesma forma prolongue a rede de água para o mesmo local.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** cumprimentou os presentes e disse que existe uma grande preocupação com a Freguesia de Moledo e Cristelo em dias de chuvas, uma vez que existem vários problemas de encaminhamentos de águas, com caudais anormais que a rede não suporta. Referiu que para atenuar esse problema a Câmara Municipal tem vindo a efetuar limpezas dessas mesmas linhas de água,



Câmara Municipal de Caminha

mas também do ponto de vista técnico, tem vindo a estudar soluções para o problema.

Relativamente aos resíduos, esclareceu que com a mudança de prestador de serviços, as preocupações com o depósito de lixos diversos está a ser acautelada. Recordou que sempre houve o serviço de recolha desses lixos, mas as pessoas desconhecem esse serviço, em que já foram realizadas diversas campanhas da sensibilização, estando para breve outra ação de sensibilização. Disse que no que se refere aos lixos de jardim está equacionada a hipótese de se colocar contentores exclusivamente para esse fim. Referiu que em média a população do Concelho de Caminha produz, por dia, mais lixo do que os alimentos que consome, havendo um longo trabalho de sensibilização a fazer. Explicou que a ecopista do Camarido não seguiu porque aquela zona é classificada de reserva ecológica nacional, estando a ser acautelado esse problema na revisão do PDM, para que a ecopista possa continuar.

Relativamente à questão da instalação da rede de gás que vai ser efetuada pela EDP gás e que irá até Caminha, trata-se de um investimento de cerca de três milhões de euros. Esclareceu que em Moledo na primeira fase a rede de gás passa na Avenida de Santana, mas não faz grandes derivações.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão**, perguntou se ao instalar a rede os ramais vão ficar feitos, por forma a não criar mais condicionamentos numa rua que já está bastante danificada.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** respondeu que tecnicamente não tem a informação de como a obra irá decorrer.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão**, sugeriu a construção de uma galeria técnica na Avenida de Santana, por forma a evitar que a rua sofra tantas intervenções, esperando que o pavimento seja repostos.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente** referiu que questões técnicas tem que ser esclarecidas com os técnicos da Câmara Municipal, sugerindo que o Senhor Presidente da Junta reúna com os técnicos que estão a acompanhar a obra para que se esclareçam todas as dúvidas.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Moledo e Cristelo, Joaquim Guardão**, disse que todas essas questões devem ficar acauteladas.

O **Senhor Presidente** respondeu que a obra é da EDP Gás que decidiu investir em Caminha, mas também porque a Câmara Municipal entendeu que é importante haver gás natural no Concelho. Explicou que toda a obra é feita no âmbito de um protocolo que não está completamente fechado, uma vez que já se fizeram alterações em várias situações, mas em questões específicas terão que ser os técnicos a esclarecer.

O **Senhor Vereador Rui Teixeira** agradeceu o e-mail do Senhor Carlos Lima e explicou que já houve várias iniciativas para definir a estratégia para o desporto no Concelho de Caminha, também atualmente os investimentos em equipamentos desportivos tem que ser pensados e rentabilizados os existentes, uma vez que os novos quadros comunitários não permitem mais esse tipo de investimentos. Informou que o Município vai apostar muito no desporto escolar.

O **Senhor Presidente** disse que todas as obras referidas na reunião obrigam a um grande investimento e naturalmente estão sempre condicionadas à capacidade financeira da Câmara. Explicou a dinâmica financeira da Câmara por forma a esclarecer a capacidade de fazer investimentos. Deu vários exemplos de soluções para a realização de investimentos, como as parcerias com a sociedade Pólis. Referiu que a Avenida de Santana está numa situação muito complicada devido às intervenções ao longo dos anos, que danificaram a rua em vários pontos.



Câmara Municipal de Caminha

A passagem de nível da pia dos burros está a ser negociada com a REFER (Infraestruturas de Portugal) por forma a ser executada a passagem desnivelada. Comprometeu-se a resolver a questão do topo sul do paredão de Moledo, uma vez que é uma área que se encontra em mau estado, e que vai ligar à ecovia de Santo Isidoro. Disse que o esforço para prolongar a rede de iluminação pública até Santo Isidoro foi grande, mas comprometeu-se a solicitar aos serviços da Câmara Municipal para estudarem a forma de poder prolongar a rede de água até Santo Isidoro. Agradeceu a intervenção do Senhor Manuel Isaías Alves, bem como as suas sugestões.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** congratulou-se com a sugestão do Senhor Manuel Isaías Alves sobre a inclusão de propostas a deliberar nas reuniões descentralizadas, o que vai ao encontro da proposta já apresentada por ele próprio. Disse que ficou com a sensação que a obra da instalação de gás não está a ser devidamente acompanhada pelo executivo.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 20 horas e 05 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 25 de Novembro de 2015

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves



Câmara Municipal de Caminha

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes